



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

Caderno de Provas

Pastagem e Forragicultura

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 3 (três) horas do seu início.
4. A prova é composta de **50 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, **OBRIGATORIAMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. **NÃO** cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

PORTUGUÊS

TEXTO 1:

A língua que falamos determina como pensamos: americano que cresceu com indígenas na Amazônia explica relação.

Daniel Gallas

Da BBC News Brasil em Londres

22 junho 2024

Todos nós humanos vivemos no mesmo mundo e temos experiências semelhantes. Por isso, todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum.

Essa noção foi defendida por anos por diversos linguistas, mas para o linguista americano Caleb Everett, quando analisamos os idiomas mais de perto, descobrimos que muitos conceitos básicos não são universais e que falantes de línguas diferentes veem e pensam o mundo de forma diferente.

Em um novo livro, baseado em muitas línguas que ele pesquisou na Amazônia brasileira, Everett mostra que muitas culturas não pensam da mesma forma o tempo, o espaço ou os números. Algumas línguas têm muitas palavras para descrever um conceito como tempo. Outras, como a Tupi Kawahib, sequer tem uma definição de tempo.

Talvez poucas pessoas estejam mais aptas a pensar sobre esse problema do que Everett. Nascido nos Estados Unidos, ele teve uma infância incomum nos anos 1980, dividindo seu tempo entre seu país natal, escolas públicas em São Paulo e Porto Velho, e aldeias indígenas no interior da Amazônia, em Rondônia.

Caleb é filho do americano Daniel Everett, que veio ao Brasil nos anos 1970 como missionário cristão com o propósito de traduzir a Bíblia para o idioma pirahã – uma língua falada hoje por cerca de 300 indígenas brasileiros. Daniel veio para ajudar a converter os indígenas, mas acabou ele próprio convertido: abandonou a religião e passou a se dedicar ao estudo do pirahã, com um doutorado em linguística na Unicamp.

Desde cedo, Caleb acompanhou o pai e a mãe (que também era missionária) em missões na Amazônia brasileira. Chegou a viver entre os indígenas, passando parte da infância pescando e brincando com eles na floresta.

De volta aos EUA, se formou e foi trabalhar no mercado financeiro. Mas uma questão sempre o perturbou: interessado em psicologia, ele lia em revistas científicas que diziam que a forma que os humanos aprendem e entendem os números é universal. “Nem todos os humanos

pensam assim. Eu tenho o grande privilégio de conhecer alguns dos povos indígenas do Brasil que não pensam assim”, diz Everett.

Cada vez mais interessado em pesquisar sobre os indígenas que conheceu na sua infância, ele resolveu dar uma guinada na sua vida. Abandonou o mundo financeiro, fez doutorado e voltou para Rondônia, onde foi investigar as línguas amazônicas.

Da pesquisa, saiu seu primeiro livro, de 2017, *Numbers and the Making of Us: Counting and the Course of Human Cultures (Os números e a nossa formação: a contagem e o curso das culturas humanas*, em tradução livre). No livro, Caleb Everett defende que os números são um conceito que não é natural ou inato ao ser humano – e varia imensamente de acordo com cada cultura e idioma, ao ponto que é impossível dizer que existe uma forma universal e “natural” para os humanos aprenderem quantidades.

Mas, segundo Everett, nem todas as línguas refletem o mundo dessa forma. Há línguas no mundo – como a pirahã, que ele aprendeu na infância – que sequer têm números precisos. Algumas línguas possuem apenas dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro); outras possuem sete.

Essas discrepâncias são muito maiores do que apenas diferenças culturais, argumenta Caleb. Elas determinam de forma profunda como cada ser humano percebe e pensa o mundo. A diferença é que para um povo, algumas noções de tempo podem ser não só irrelevantes – como quase incompreensíveis. Já outros povos podem ter uma compreensão mais sofisticada de tempo do que outros.

Para entender isso, linguistas como Caleb estão se debruçando sobre muitas línguas que não eram devidamente estudadas no passado – sobretudo na Amazônia. A tecnologia e a facilidade de se viajar no mundo atual acelerou o trabalho dos linguistas. Mas eles correm contra o tempo, já que a modernidade está “matando” línguas em um ritmo mais acelerado, com povos indígenas tendo cada vez mais dificuldade de se sustentarem sem o aprendizado de outros idiomas.

O estudo das línguas amazônicas também está desafiando noções antigas de intelectuais sobre como os humanos falam. Esse debate traz à tona uma famosa disputa que existe no mundo acadêmico entre seu pai, Daniel, e o linguista americano Noam Chomsky, em torno da língua pirahã, de Rondônia, justamente a que Caleb aprendeu ainda quando criança. Chomsky é famoso por propor o conceito de “gramática universal” – a ideia de que todas as línguas humanas possuem uma estrutura comum, independente de onde essas línguas se desenvolvem.

Mas Daniel Everett afirma que a língua pirahã desmente a tese de Chomsky. Em pirahã, não existiria a recursividade – algo que Chomsky diz ser inerente a todas as línguas e, portanto, universal. Recursividade é quando se insere uma frase dentro de outra, como em: “O policial que prendeu o bandido que roubou uma casa está na delegacia”. Esse é um dos debates mais acalorados no mundo da linguística. Chomsky chegou a chamar Daniel Everett de charlatão e

sugeriu que sua pesquisa sobre os pirahã era falsificada – já que por anos Daniel foi o único acadêmico a falar a língua.

Em entrevista para a BBC News Brasil, Caleb disse acreditar que este debate está ficando no passado, com os avanços tecnológicos que estão acontecendo no mundo da linguística. No mundo de hoje, são faladas mais de 7 mil línguas – e graças a avanços como ciência de dados e aprendizado de máquina, linguistas estão conseguindo expandir sua compreensão desses idiomas em uma velocidade inédita.

fonte: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgll3m2m0r7o?utm_campaign=feed&utm_medium=referral&utm_source=later-linkinbio

01. Marque a única resposta **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Caleb Everett se formou em economia e em psicologia, o que o ajudou no mercado financeiro.
- b) Todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum – é uma ideia aceita unanimemente pelos linguistas.
- c) A língua pirahã tem dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro) e não apresenta noções claras de quantidade.
- d) Caleb Everett confrontou resultados científicos sobre aprendizagem com sua própria experiência, o que o impeliu a realizar suas próprias pesquisas sobre o tema.
- e) Daniel Everett abandonou sua própria religião e se converteu à religião dos indígenas.

TEXTO 2

Por que brasileiros não são considerados latinos nos EUA.

Thais Carrança

Da BBC News Brasil em São Paulo

[@tcarran](#)

7 maio 2023

Em 2020, ao menos 416 mil brasileiros vivendo nos Estados Unidos se identificaram como "hispanicos ou latinos" na ACS (American Community Survey), maior pesquisa domiciliar americana. O número chamou a atenção porque, em 2019, apenas 14 mil brasileiros haviam sido classificados dessa forma. Em 2021, foram 16 mil. O salto registrado em 2020 foi fruto de um erro no processamento da ACS pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos. O

equivoco trouxe à luz uma desconexão entre a classificação oficial americana e a identidade dos brasileiros.

Oficialmente, brasileiros não são considerados "hispânicos ou latinos" nos Estados Unidos. A origem disso está numa lei aprovada em 1976 pelo Congresso Americano, que determinou a coleta de dados no país sobre um grupo étnico específico: "americanos de origem ou descendência espanhola".

Essa legislação classificava esse grupo da seguinte maneira: "Americanos que se identificam como sendo de língua espanhola e traçam sua origem ou descendência no México, Porto Rico, Cuba, América Central e do Sul e outros países de língua espanhola." Dessa forma, estavam incluídos na classificação 20 países falantes de espanhol na América Latina, mas não o Brasil, falante de português, ou outros países latinos, mas não hispânicos.

Em 1977, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA publicou então os padrões para a coleta de dados étnicos e raciais no país com cinco classificações: indígena americano ou nativo do Alasca; asiático ou ilhéu do Pacífico; negro; hispânico; ou branco.

Pela definição de 1977, "hispânico" era considerado uma etnia, não uma raça — a raça dizia respeito a características físicas, herdadas entre gerações; enquanto a etnia dizia mais respeito à identidade cultural e linguística, nessa classificação. Assim, na coleta de dados americana, os hispânicos podem ser de qualquer raça. Vinte anos depois, no entanto, essa classificação foi revisada. E, em 1997, a categoria "hispânico" mudou para "hispânico ou latino".

À época, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA justificou a mudança dizendo que o uso dos termos tinha variações regionais, com "hispânico" sendo mais usado no Leste do país e "latino" mais no Oeste. "Essa mudança pode contribuir para melhores taxas de resposta", argumentava o departamento americano.

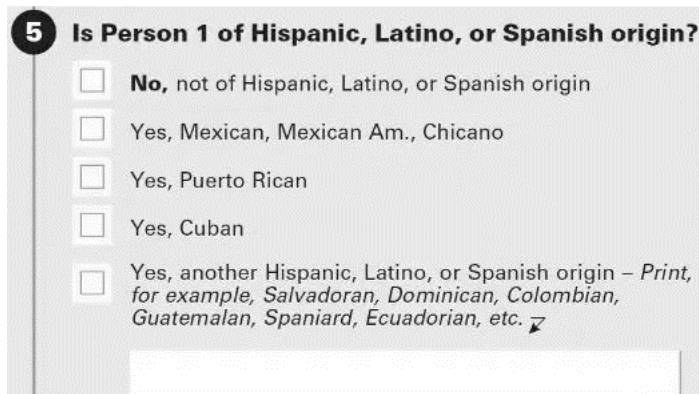
Aí criou-se a confusão para a classificação dos brasileiros.

Porque, embora para o governo americano, a classificação "hispânico ou latino" diga respeito somente às pessoas de "cultura ou origem espanhola", para nós, o termo "latino" remete ao fato de sermos latino-americanos e falarmos uma língua latina, o português.

Nos censos de 1980 e 1990 nos EUA, valia a autodeclaração. Então, em 1980, 18% dos brasileiros vivendo nos EUA foram contabilizados como hispânicos. Em 1990, foram 33%. Mas, a partir de 2000, o Departamento do Censo dos EUA passou a fazer uma recategorização posterior. Assim, quem dizia ser "hispânico ou latino", mas, ao mesmo tempo, informava ser brasileiro, era então reclassificado como "não hispânico ou latino".

O mesmo acontecia com pessoas de outros países não falantes de espanhol, que porventura se declarassem latinos, como filipinos, portugueses e nativos de outros países centro-americanos e caribenhos não-hispânicos, como Belize, Haiti, Jamaica, Guiana, entre outros.

Desde 2006, além do Censo decenal, os EUA passaram a contar também com a American Community Survey (ACS), uma contagem populacional anual. Com esse esquema de reclassificação em vigor, a parcela de brasileiros quantificados como "hispânicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em quase todas as edições da ACS. Esse percentual residual de brasileiros contados como "hispânicos ou latinos", mesmo nos anos em que a reclassificação funcionou adequadamente, se explica porque, quando a pessoa responde ser hispânica "de outra origem", mas não preenche essa origem, o Departamento do Censo não faz a reclassificação.



5 Is Person 1 of Hispanic, Latino, or Spanish origin?

- No, not of Hispanic, Latino, or Spanish origin
- Yes, Mexican, Mexican Am., Chicano
- Yes, Puerto Rican
- Yes, Cuban
- Yes, another Hispanic, Latino, or Spanish origin – *Print, for example, Salvadoran, Dominican, Colombian, Guatemalan, Spaniard, Ecuadorian, etc.* ↗

Trecho do formulário de pesquisa americano com a pergunta sobre origem hispânica ou latina — se a pessoa diz ser hispânica "de outra origem", mas não especifica a origem, a reclassificação posterior não é realizada.

Tradução da imagem:

A Pessoa é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola?

[] Não, não é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola

[] Sim, Mexicana, Mexicana Am., Chicano

[] Sim, Porto-riquenha

[] Sim, Cubana

[] Sim, de outra origem Hispânica, Latina ou Espanhola – escreva, por exemplo, Salvadorenho, Dominicano, Colombiano, Guatemalteco, Espanhola, Equatoriana, etc.

O Pew Research Center consegue identificar que são brasileiros olhando para dados de país de nascimento e ancestralidade, em outra parte do formulário da ACS, o que não é considerado pela autoridade censitária americana no processo de reclassificação.

Mas por que dizemos que o percentual de brasileiros classificados como "hispanicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em "quase" todas as edições da ACS? Porque, em 2020, foi diferente.

Durante o processo de edição dos dados da ACS de 2020, o Departamento do Censo dos EUA cometeu um erro e deixou brasileiros e outros grupos sem esse processo de reclassificação.

Com isso, o número de brasileiros que se identificaram como "hispânicos ou latinos" saltou de 14 mil em 2019, para 416 mil em 2020.

Entre os filipinos, o número passou de 44 mil para 67 mil; entre belizenhos, de 4 mil para 19 mil; e entre pessoas de países caribenhos não-hispânicos, de 36 mil para 71 mil. Mesmo o fenômeno afetando outros grupos, o caso dos brasileiros se destaca, pois 70% da comunidade brasileira nos EUA contabilizada na ACS se declarou "hispânica ou latina", revelou o erro de pesquisa, comparado a 41% dos belizenhos, 3% dos filipinos e 3% dos caribenhos não-hispânicos.

"O grande número de brasileiros que se identificam como hispânicos ou latinos destaca como a visão deles de sua própria identidade não necessariamente se alinha com as definições oficiais do governo", observam Jeffrey S. Passel e Jens Manuel Krogstad, autores do estudo publicado pelo Pew Research Center. "Também ressalta que ser hispânico ou latino significa coisas diferentes para pessoas diferentes", acrescentam os pesquisadores.

Para o brasileiro Raphael Nishimura, diretor de amostragem do Survey Research Center na Universidade de Michigan, o caso serve para refletir sobre como pesquisas são feitas. "Metodologicamente, isso [o erro na ACS de 2020] é bastante interessante para ilustrar um dos aspectos do erro de mensuração em pesquisas: o impacto do entendimento da pergunta por parte do respondente no que se pretende mensurar", escreveu Nishimura, sobre o estudo do Pew Research Center. "Nesse caso, me parece que o U.S. Census Bureau [Departamento do Censo dos EUA] deveria deixar mais claro nessa questão o que é e o que não é considerado como latino, hispânico ou origem espanhola", defendeu o estatístico.

Segundo Nishimura, apesar da desconexão entre classificação oficial e identidade dos brasileiros revelada pelo erro de pesquisa em 2020, parece improvável que o governo americano reveja essa classificação em algum momento próximo.

Em junho de 2022, o governo anunciou uma revisão na coleta de dados sobre raça e etnia nos EUA, que poderá valer já para o Censo de 2030. Mas essa reavaliação parece estar mais focada nas comunidades do Oriente Médio e Norte da África, que podem ganhar uma classificação própria nas pesquisas demográficas americanas, separada da categoria "branco", observa o estatístico, que mora nos EUA há 13 anos.

Se os brasileiros fossem oficialmente considerados "hispânicos ou latinos", seríamos o 14º maior grupo latino dos EUA, acima da Nicarágua (395 mil) e abaixo da Venezuela (619 mil). Ainda assim, a população hispânica é tão grande nos EUA (61,1 milhões), que a comunidade brasileira contabilizada (569 mil na ACS de 2021) não chegaria a 1% do total de latinos.

[...]

A comunidade brasileira contabilizada na ACS pode, no entanto, estar subestimada. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil calcula o número de brasileiros vivendo nos EUA

em 1,9 milhão – trata-se da maior comunidade brasileira no exterior, segundo relatório de agosto de 2022 sobre o tema.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx9nel14ekwo>

02. Considerando as informações presentes no Texto 2, é possível concluir que:

- a) A maioria dos brasileiros que vivem nos Estados Unidos acredita que não são latinos porque não falam espanhol.
- b) Se todos os brasileiros que vivem nos Estados Unidos, ao preencherem a pesquisa da American Community Survey (ACS) (com base na imagem) de 2020, marcassem o último item e informassem no campo disponível a origem “brasileira”, o resultado da pesquisa seria de 0%.
- c) O governo dos Estados Unidos anunciou que pode rever a classificação dos brasileiros se eles continuarem crescendo naquela nação.
- d) A contagem da população hispânica nos EUA inclui 1% de brasileiros no total de 61,1 milhões.
- e) Todos os países não falantes de espanhol, citados no texto: Belize, Haiti, Jamaica e Guiana falam português como língua oficial, por isso, sua população é considerada latina, como a do Brasil.

TEXTO 3

Professores gerados por inteligência artificial dão aulas em universidade de Hong Kong.

Com um capacete de realidade virtual, os estudantes de uma universidade de Hong Kong viajam para um pavilhão nas nuvens para assistir a uma aula sobre teoria dos jogos explicada por um Albert Einstein criado com inteligência artificial (IA). A experiência faz parte de um curso piloto da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong (HKUST) para testar o uso de "professores" gerados por essa tecnologia em ascensão no mundo.

O professor Pan Hui, responsável pelo projeto, considera que a ferramenta pode ser de grande ajuda para as instituições educacionais diante da falta de profissionais em muitos países ao redor do mundo. "Os professores gerados por IA podem trazer diversidade (...) e até mesmo uma narrativa imersiva", explicou Hui à AFP. A disseminação de ferramentas como o ChatGPT gerou esperanças de melhorias na produtividade e no ensino, mas também temores sobre as possibilidades que ofereciam para o erro, a fraude ou a substituição de professores.

Neste curso "Redes sociais para criativos", os professores digitais abordam questões relativas às tecnologias imersivas e ao impacto das plataformas digitais para cerca de trinta alunos.

Depois que o conteúdo do curso é carregado no programa, ele gera automaticamente os professores, cuja aparência, voz e gestos são personalizáveis.

Os avatares podem aparecer em uma tela ou através de capacetes de realidade virtual. O curso é híbrido porque Hui também intervém nas aulas. Mas a IA o libertou de suas tarefas mais "pesadas", garantiu.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

TEXTO 4

Nova versão do Chat-GPT consegue ensinar matemática e “flertar” em conversa.

A empresa OpenAI lançou na segunda-feira (13/5) a versão mais recente do seu chatbot ChatGPT, de inteligência artificial. Esse modelo é mais rápido que os anteriores e foi programado para se assemelhar mais a humanos conversando — às vezes até mesmo com um tom de flerte em suas respostas aos usuários.

A nova versão consegue ler e discutir imagens, traduzir idiomas e identificar emoções a partir de expressões visuais. O robô também possui uma memória para recuperar perguntas anteriores. O GPT-4o pode ser interrompido durante as suas respostas e a conversa flui com maior facilidade, não existe demora entre se fazer uma pergunta e receber uma resposta.

fonte – A Gazeta: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

03. É possível concluir, de forma adequada, após ler os textos 3 e 4, que:

- a) As ferramentas de IA foram desenvolvidas para ajudar as instituições a substituir todos os professores, tendo em vista o avanço da tecnologia no mundo.
- b) A maior importância dessas ferramentas é a possibilidade de traduzir idiomas, pois é usada por um público mundialmente diverso.
- c) O curso "Redes sociais para criativos" é dado em um pavilhão físico da Universidade de Hong Kong.
- d) Apesar de apresentar boa interação, o GPT-4o não tem nenhuma característica de ação humana que possa assemelhá-lo, totalmente ou em parte, a uma pessoa.
- e) A aplicação da inteligência artificial relatada em ambos os textos tem em comum o desenvolvimento de versões inteligentes que se assemelhem mais aos humanos.

TEXTO 5

A vitória da ambiguidade: a confusão de sentidos compromete o entendimento das frases, mas bem trabalhada pode ser uma útil ferramenta expressiva.

A ordem de elementos sublinhados nos enunciados que seguem pode, por um lado, comprometer os autores que os produzem e, por outro, confundir as pessoas que os leem:

“O jóquei desceu do cavalo com um sorriso”.

“Os guardas prenderam o ladrão correndo em direção à estação rodoviária”.

Somente em fábulas, histórias em quadrinhos ou filmes animados existem cavalos que sorriem e até choram ou conversam. Quem sorriu foi o felizardo do jóquei cujo cavalo chegou antes dos outros equinos.

A confusão é facilmente resolvida se o conteúdo sublinhado antecede o sujeito “jóquei”. [...]

Com respeito à segunda oração, quem está correndo? O ladrão? Ou os guardas? Se fossem os guardas, bastaria modificar a ordem e acrescentar vírgulas:

“Os guardas, correndo em direção à estação rodoviária, prenderam o ladrão”.

Todavia, se fosse o caso do ladrão em fuga, bastaria o seguinte ajuste:

“Os guardas prenderam o ladrão que estava correndo em direção à estação rodoviária”.

As duas orações exemplificam a ambiguidade **accidental** devido à falta de planejamento ou ao açodamento no momento de escrever.

[...]

Mas a noção de ambiguidade é bem mais complexa, pois existe a ambiguidade **natural** (inerente ao sistema dos idiomas). Nem todos os usuários de diferentes idiomas sabem que as línguas apresentam instâncias de ambiguidade arraigadas na estrutura léxica e gramatical.

Com respeito ao adjetivo “alto”, no enunciado “José está alto”, temos um caso de ambiguidade lexical que facilmente é desambiguizado com a contextualização:

“José tem somente dez anos, mas está (é) alto para sua idade”.

Ou:

“José está alto porque tomou umas e outras na festa”.

[...]

A ambiguidade nem sempre é um problema para os usuários de um idioma quando as interações linguísticas ocorrem na fala do dia a dia. Sempre estamos num contexto ou numa situação real, como observa o literário Stanley Fish. Os que interagem estão cientes do contexto.

Por exemplo, se Fulano se encontra com o amigo Beltrano na rua e Fulano comenta: “Vi sua foto na revista”, Beltrano sabe que “sua” se refere a ele mesmo porque os dois amigos compartilham conhecimento sobre o motivo da publicação da fotografia. Ou a reportagem da revista tirou uma fotografia de Beltrano (ganhou uma bolada na loteria!) ou Beltrano é fotógrafo profissional e funcionário do referido veículo de comunicação (e ele tirou uma fotografia de um político colocando dinheiro na cueca ou nos bolsos!).

Daí se vê que, na fala, existe a possibilidade de colaboração entre os interlocutores Beltrano e Fulano. Tal colaboração não é possível na escrita, dada a distância de tempo e espaço entre o enunciador e seus eventuais receptores. Por esse motivo, os textos escritos precisam ser cuidadosamente revisados pelos responsáveis, para evitar ambiguidade que não foi planejada.

[...]

Fonte: John Robert Schmitz – Revista Língua Portuguesa, ano 8, nº 87, 2013, p. 25

04. Com base no texto acima, assinale a única alternativa que contém uma frase que caracteriza uma ambiguidade acidental, de acordo com a definição do autor:

- a) Pai e filho de 6 anos morrem afogados no Rio Doce.
- b) “Olhe, o dono da loja está conversando com seu irmão” – disse apontando para eles.
- c) Além das rodovias, radares precisam ganhar as ruas (manchete do jornal A Gazeta).
- d) Ajudei minha irmã exausta no fim do dia.
- e) Animal é resgatado de deserto em bicicleta adaptada.

TEXTO 6

Would you mind if? [Você se incomodaria se?]

“Você se incomodaria se eu recuasse o encosto da minha poltrona?”, pergunta um passageiro japonês, sentado ____ minha frente, logo após ____ descolagem. O voo era de Tóquio para Pequim. O sotaque carregado truncou ____ mensagem. Fiz cara de incompreensão. Ele repetiu. Agora com pausas e articulando melhor.

Não havia mais dúvida. O jovem japonês queria mesmo saber quanto recuar o assento da poltrona me molestaria. E permaneceu virado para _____. Esperando minha reação. Condição sua manobra ____ minha resposta. Só recuaria se eu ____ garantisse que tava de boa. Inquiria se o deslocamento pretendido, bem como ____ ocupação de espaço decorrente, não determinaria em mim algum tipo de tristeza ou queda de potência.

Meio no reflexo balbuciei um “that’s ok”. [Tudo bem...]

“Are you sure?”, insistiu. [Você tem certeza?]

“Sure”. [Claro]

Sorriu e virou-se. Angulou ligeiramente o encosto. Menos do que poderia.

Em poucos segundos, tinha vivido experiência de grande valor. Sou daqueles que se encantam mais por pessoas e suas atitudes do que por outras atrações do mundo. Adepto de um turismo de convivência. Ali, no interior daquela aeronave, alguém tinha considerado meus afetos na hora de agir. Inquiriu sobre minhas alegrias e tristezas para colocá-las em posição de força – perante o próprio conforto – na sua equação deliberativa.

Não se contentou com o sentido mais imediato da resposta. Duvidou da sinceridade. Aquele “that’s ok” foi significado segundo o complexo *Japanese way of meaning* [o jeito japonês de significar as coisas]. E traduzido por “vai ficar mais apertado do que já está”. E a vida durante o voo pior do que já seria se você não reclinasse”. Por isso recuou só um tiquinho. Para não me ofender com sua incredulidade. E assegurar o conforto de que eu falsamente abdicara.

Experiência de grande valor, sim senhor. Também pelo aprendizado, que poderá se traduzir em práticas futuras. Diferentes e melhores. Em convivência aperfeiçoada. Do ontem para o amanhã.

Anos de vida viajante, palestrando sobre ética cada dia num canto de meu país-continente. Avião todo dia. Milhagens a mil. Deixando-me cair nos assentos marcados e recuando encostos com a rudeza de quem percebe o mundo com princípio e fim em si mesmo, no próprio prazer, conforto e ganho.

Com a alimentação exagerada de todos os dias, excessos estocados em gordura abdominal, instalar-me no 2C, deixando a gravidade fazer seu papel, reclinar a poltrona com a violência que a massa corporal permite, abrir o cinto, dar às células de gordura um lugar no mundo, onde possam ocupar posição sem constrangimentos, é procedimento automático. Um hábito aeronáutico.

Quanto ao ocupante do 3C... bem, esse nunca foi levado em conta. Após a aterrissagem, na hora de recuperar a bagagem nos compartimentos superiores, quem sabe um olhar de relance. De indiferença.

Aquele passageiro japonês, *nihonjin* como eles dizem, tinha me ensinado coisa preciosa. O que minha mãe, dona Nilza, chamaria de “bons modos”. Um jeito melhor de se portar. De agir. De interagir. De conviver. De viver com o outro. Segue minha mãe: “As outras pessoas estarão sempre por perto. A vida é com elas. Não tem felicidade sem elas. Tratar mal os outros machuca a alma”. E concluía profetizando: “O que você não aprender aqui em casa vai acabar aprendendo na rua”.

O tom de ameaça indicava que dona Nilza não se referia ao gentil oriental e seus sorrisos. Mas a profecia materna, ali na aeronave, mais uma vez se convertera em corpo, em matéria, em energia, em afeto, em sabedoria. Afinal, a minha presença fora considerada relevante por alguém que, embora não me conhecendo, condicionou sua vida daquele instante à minha. E,

ao fazê-lo, perdeu pleno controle sobre todo o seu devir imediato. Ficou, por decisão sua, na minha mão.

Daquele dia em diante, nos últimos dois anos, nunca mais reclinei o encosto de meu assento sem consulta prévia ao ocupante de trás. Alguns aproveitaram para conversar sobre qualquer coisa. Outros me ignoraram. Mas houve quem tenha tomado minha iniciativa por zombaria, chacota, tiração de sarro. Ou até uma afronta.

Como toda mensagem, a ação em *shinsetsu* [cultura japonesa da gentileza] é enunciada e recebida. Nada garante que o receptor destinatário de nossa ação a interprete a partir das mesmas premissas que usamos para deliberar. Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença.

Fonte: Barros, Cloves de. *Shinsetsu – o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta, 2018, p. 29-33

05. Marque a opção que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do Texto 6:

- a) a – a – a – traz – à – lhe – a
- b) à – a – à – trás – à – lhe – a
- c) à – a – a – trás – à – lhe – a
- d) à – à – a – trás – a – o – a
- e) à – à – à – traz – à – lhe – a

06. No Texto 6, a última frase do último parágrafo: “Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença” faz alusão a que ou a quem?

- a) Ao fato de o autor, às vezes, ser contestado por pessoas com as quais ele tenta ser gentil nos voos.
- b) Ao próprio autor, por não ter aceitado a gentileza do viajante japonês.
- c) À sua mãe, que o “ameaçava” dizendo que o que ele não aprendesse em casa ia acabar aprendendo na rua.
- d) Ao viajante japonês, pelo fato de ele insistir no cuidado com o autor, deixando, dessa forma, de cuidar totalmente de si mesmo.
- e) A todos os ocupantes de assentos especiais no voo, quando perguntados sobre a permissão para reclinar a cadeira.

07. No texto 6, ao refletir sobre suas próprias ações, o autor relata, pelo menos, duas situações em que ele ignorou os conselhos de sua mãe Nilza. Após o aprendizado com o viajante japonês, o autor menciona que mudou de comportamento em relação a uma delas, mas à outra não. Qual ação o autor **NÃO** menciona ter melhorado em seu comportamento?

- a) Dar atenção a alguns passageiros do assento de trás do seu.
- b) Ficar feliz por sentir-se valorizado.
- c) Gratidão pela aprendizagem que a interação com o viajante japonês lhe proporcionou.
- d) Refletir sobre os conselhos de sua mãe e compará-los com a experiência vivenciada.
- e) Ignorar o viajante do assento ao lado do seu no voo.

08. A seguir, estão alguns conselhos sobre como cuidar da higiene da cama, que foram adaptados de um *site* de notícias. Alguns desses conselhos (com as adaptações) apresentam incorreções em relação ao uso correto da língua portuguesa. Apenas 1 (uma) opção apresenta um conselho totalmente **CORRETO** do ponto de vista do uso da língua. Assinale-a.

- a) A cama, onde passamos cerca de um terço das nossas vidas, podem acumular uma quantidade significativa de ácaros, fungos e outros alérgenos que pode desencadear problemas de saúde. Trocar e higienizar regularmente travesseiros, lençóis, edredons e colchões é uma prática crucial para evitar crises de asma, rinite e outras alergias.
- b) “A maioria dos colchões deve ser trocada a cada 10 anos, tanto por problemas infectológicos quanto por questões ortopédicas”, explica Silvio Bertini, coordenador e infectologista do Hospital Japonês Santa Cruz, em São Paulo.
- c) Ácaros se alimentam de restos de pele e prolifera em ambientes úmidos e quentes, tornando a cama um local propício para seu desenvolvimento. Esses microrganismos e suas fezes são os principais causadores de alergias respiratórias. Além disso, a presença de fungos, especialmente em ambientes mal ventilados ou com alta umidade, podem agravar ainda mais os problemas respiratórios.
- d) Lençóis e fronhas precisam ser lavados semanalmente com água quente para eliminar ácaros e bactérias. Essa prática é essencial para manter o ambiente seguro para pessoas alérgicas. Recomendam-se que os lençóis, fronhas e edredons seja trocados pelo menos uma vez por semana, por outros que estejam limpos.
- e) Empresas especializadas deve ser procuradas para a limpeza dos colchões, para evitar o uso de produtos tóxicos que pode prejudicar a saúde de pessoas com doenças respiratórias.

fonte: adaptado de Do travesseiro ao colchão: saiba como cuidar da higiene da cama | CNN Brasil

09. A seguir, estão algumas citações atribuídas a Willian Shakeaspeare. Leia-as atentamente e depois marque a opção que traz uma análise **CORRETA** sobre elas:

“Assim que se olharam, amaram-se; assim que se amaram, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.

“Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.

“Ame-me ou odeie-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu vou estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu vou estar sempre na sua mente”.

“É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso do que à ponta da espada”.

fonte: https://www.pensador.com/frases_fortes_shakespeare/

- a) A segunda citação estaria gramaticalmente mais correta se fosse escrita da seguinte forma: “Para o trabalho de que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.
- b) Em relação à primeira citação, a forma gramaticalmente correta seria: “Assim que olharam-se, amaram-se; assim que amaram-se, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.
- c) Considerando todo o contexto gramatical da terceira citação, estaria correto modificá-la desta forma: “Ama-me ou odeia-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu irei estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu irei estar sempre na sua mente”.
- d) Considerando a quarta citação, é possível retirar a crase do ‘a’ em “à ponta da espada”, sem interferência de sentido.
- e) Em relação à segunda citação, ela estaria mais correta se fosse escrita desta forma: “Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmos-lo com alegria”.

10. Observe a imagem a seguir, considerando todo o contexto, inclusive as mensagens escritas. Depois, marque a opção que retrata o mecanismo de produção de sentido predominante:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/arte-e-manhas-da-lingua--475833516891049294/>

Transcrição:

Homem: “socorro, ajuda, me tirem daqui”.

Pássaro: “se está cantando é porque está feliz”.

- a) polissemia.
- b) comparação.
- c) ironia.
- d) polissemia e humor.
- e) comparação e polissemia.

LEGISLAÇÃO

11. O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) dispõe sobre os direitos e garantias individuais e coletivos. Acerca desses direitos, analise as assertivas abaixo:

- I. é livre a manifestação do pensamento, sendo autorizado o anonimato.
- II. é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, independentemente das qualificações profissionais que a lei estabelecer.
- III. a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.
- IV. aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.
- V. é plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive a de caráter paramilitar.

São direitos e garantias individuais e coletivos **CORRETAMENTE** indicados no artigo 5º da CRFB os constantes nas assertivas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) IV e V, apenas.

12. A Lei 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca dessa Lei:

- a) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
- c) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo para isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei 9.394/1996.
- d) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- e) A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

13. Acerca do que consta no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994) e no Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (Decreto nº 6.029/2007), assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A função pública deve ser tida como exercício profissional, porém não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- b) Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, exceto se contrária aos interesses da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- c) É dever fundamental do servidor público ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
- d) É vedado ao servidor público retirar da repartição pública, quando legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- e) A Comissão de Ética Pública do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal será integrada por sete brasileiros que preencham os requisitos de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo Ministério da Educação, para mandatos de três anos, não coincidentes, permitida uma única recondução.

14. A Lei 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. De acordo com o artigo 117 dessa Lei, ao servidor público é proibido, **EXCETO**:

- a) coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se à associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- b) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- c) opor resistência justificada ao andamento de documento e processo ou à execução de serviço.
- d) participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- e) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

15. A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, a Carreira do Magistério Superior, o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal. Acerca do regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, essa Lei admite a percepção de algumas retribuições pecuniárias pelo docente, observadas as condições da regulamentação própria de cada IFE. São retribuições autorizadas pela Lei nº 12.772/2012 ao professor que se enquadra nesse regime de trabalho, **EXCETO**:

- a) retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, quando for o caso.
- b) retribuição pecuniária, na forma de *pro labore* ou cachê pago diretamente ao docente por ente distinto da IFE, pela participação esporádica em palestras, conferências, atividades artísticas e culturais, ainda que não relacionadas à área de atuação do docente.
- c) remuneração de cargos de direção ou funções de confiança.
- d) bolsa para qualificação docente, paga por agências oficiais de fomento ou organismos nacionais e internacionais congêneres.
- e) bolsa de ensino, pesquisa, extensão ou estímulo à inovação paga por agência oficial de fomento, por fundação de apoio devidamente credenciada por IFE ou por organismo internacional amparado por ato, tratado ou convenção internacional.

PASTAGEM E FORRAGICULTURA

16. Quando pensamos em um bom capim para alimentação dos animais, devemos levar em consideração as seguintes características, **EXCETO**:

- a) Ter baixa suscetibilidade para pragas e doenças.
- b) Ser resistente a estresse, tais como o pastejo e o pisoteio.
- c) Possuir baixa à moderada quantidade de nutrientes totais disponíveis.
- d) Possuir uma alta produtividade.
- e) Ter rusticidade a fim de superar as sazonalidades climáticas.

17. Sobre a técnica de vedação das pastagens, analise as afirmativas abaixo e assinale a **INCORRETA**:

- a) Baseia-se em não permitir que os animais pastem em uma determinada área do pasto.
- b) Tem como objetivo uma maior oferta de forragem no período seco ou inverno.
- c) É uma técnica muito utilizada na pecuária leiteira.
- d) Resulta em uma forragem de alto valor nutricional.
- e) Na pecuária de corte, a vedação deve ser realizada adicionalmente à suplementação proteica.

18. A técnica de fenação objetiva a conservação de pastagens. Sobre essa técnica, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A técnica é dificultada para pequenos produtores, devido à necessidade de maquinário específico.
- b) A preferência para a produção de fenos é de plantas de hastes grossas, a fim de não haver perdas durante o processo.
- c) Nesse processo, a planta é submetida ao corte e à secagem em que sua umidade é reduzida de valores entre 75 e 80% para valores próximos a 40%.
- d) Na bovinocultura de leite, o uso de fenos é bem limitado, pois este volumoso é de custo mais elevado que outras opções de alimentos volumosos.
- e) Os cuidados durante todas as etapas da fenação podem resultar em um feno com valor nutritivo superior à silagem.

19. A fim de garantir uma boa qualidade à ensilagem, devemos considerar alguns fatores, **EXCETO:**

- a) Umidade: caso o material esteja com alta umidade, poderá haver dificuldade em compactar e, com a presença de oxigênio, haverá a proliferação de mofo e leveduras.
- b) Qualidade e quantidade dos carboidratos: Os carboidratos solúveis superiores a 8-10% da matéria seca possibilitam a adequada fermentação pelos microrganismos.
- c) Proteína da planta: a proteína pode ter efeito negativo na ensilagem, pois o seu poder tampão diminui a velocidade do abaixamento do pH.
- d) Poder tampão: quanto mais elevado o poder tampão, mais elevada será a quantidade de ácido necessária para conseguir reduzir o pH da massa ensilada.
- e) Microrganismos epífitos: os microrganismos contidos na forragem a ser ensilada podem afetar negativamente a fermentação e a qualidade da silagem.

20. Define-se alimento como todo material ingerido, sendo capaz de ser digerido, absorvido e utilizado. Os alimentos podem ser classificados como concentrados e volumosos. Sobre esses alimentos, assinale a afirmativa **CORRETA:**

- a) Um alimento volumoso fornece elevadas fibra e energia.
- b) Um alimento volumoso fornece elevada fibra e baixa energia.
- c) Alimentos concentrados fornecem elevada fibra e baixa energia.
- d) Alimentos concentrados são utilizados em maior proporção em ração de monogástricos.
- e) Alimentos volumosos são utilizados em maior proporção em ração de monogástricos.

21. O esquema de Weende foi fundamental para o desenvolvimento do cálculo de rações, possivelmente por sua simplicidade e baixo custo, bem como pela concepção de criá-lo em função da nutrição dos animais, isto é, das suas macro características. Dessa forma, o esquema de Weende é composto pelas análises, **EXCETO:**

- a) Extrato etéreo.
- b) Umidade da água.
- c) Extrativos não nitrogenados.
- d) Vitaminas.
- e) Proteína bruta.

22. Os carboidratos (CHO) são substâncias orgânicas constituídas por hidrogênio, oxigênio e carbono e essenciais para a nutrição animal. Sobre os carboidratos, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- a) Constituem cerca de 1/4 dos vegetais, gorduras e frutas.
- b) São fontes de energia, sendo oxidadas, virando CO₂ e água, formação de gordura e economia de proteínas.
- c) A digestão e absorção dos CHO nos ruminantes ocorre no abomaso.
- d) Os animais possuem valores mais ou menos constantes desse componente, em torno de 15%.
- e) Na escala de Weende, os CHO estão classificados como proteína bruta.

23. As proteínas são moléculas compostas por uma série de aminoácidos e desempenham um papel essencial nas funções biológicas do metabolismo animal. Elas estão presentes no conteúdo celular, têm funções estruturais e enzimáticas, ajudam no armazenamento de informações genéticas, atuam como receptores de sinais e desempenham muitas outras funções importantes.

Sobre as proteínas, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) As proteínas podem ser classificadas como simples e conjugadas. As simples são aquelas que, por meio da hidrólise, resultam em aminoácidos, um exemplo seria a albumina; já as conjugadas podem ser classificadas como: cromoproteínas; glicoproteínas, lipoproteínas e nucleoproteínas.
- b) As funções das proteínas são a formação de tecidos e a liberação de energia, podendo também formar gorduras.
- c) No retículo, os microrganismos atuam sobre a proteína microbiana e a proteína alimentar; e, por meio da proteose, originam-se os aminoácidos e o excedente da proteína é eliminado nas fezes.
- d) A amônia, ao sair do ambiente ruminal, vai para a corrente sanguínea e chegando ao fígado é convertida em ureia e parte deste composto retorna para a saliva que juntamente com a ureia entram no rúmex e conseguem retornar a aminoácidos.
- e) São substâncias orgânicas formadas de carbono, oxigênio, hidrogênio e nitrogênio e, em determinadas situações, o enxofre pode ser encontrado em sua estrutura, sendo polímeros de aminoácidos.

24. Os lipídeos estão relacionados com o extrato etéreo que se enquadra no esquema de Weende, sendo classificados como gorduras ou substâncias orgânicas. Sobre os lipídeos, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- a) Podem ser classificados como simples ou complexos. Os lipídeos simples, além do éster em sua composição química, possuem outros componentes em sua estrutura, tais como: fósforo, glicídios, nitrogênio etc.
- b) A gordura de reserva pode ser classificada em celular e de transporte (sustentação), cuja localização é nos tecidos, sendo a última alternativa de utilização pelo animal.
- c) A gordura estrutural tem como função manter a temperatura dos animais homeotérmicos.
- d) A principal função do lipídeo é o fornecimento de energia, sendo 2,25 vezes mais energético quando comparado aos carboidratos e as proteínas.
- e) Nos ruminantes a maior parte da digestão e absorção de lipídeos ocorre no trato digestivo, pelo processo de hidrogenação, no qual os ácidos graxos saturados são convertidos em ácidos graxos insaturados, no rúmen.

25. As deficiências de minerais nos alimentos podem ser intensas ou leves, ambas as situações não são benéficas ao desenvolvimento dos animais. São funções dos minerais na alimentação animal, **EXCETO**:

- a) Participam nos tecidos corporais como componentes estruturais.
- b) Atuam nos tecidos e fluidos do corpo como eletrólitos.
- c) Influenciam na redução da produção animal de uma forma geral (leite, ovos, carne, lã etc.).
- d) Participam no controle da função osmótica.
- e) São inibidores de processos envolvendo enzimas e podem agir como integrantes da estrutura de metalo-enzimas (enzimas que necessitam de íons metálicos).

26. Em ruminantes, na primeira deglutição, o alimento ingerido vai diretamente para o rúmen, logo após se destina até o retículo. Depois, o alimento volta para a boca através do esôfago, sendo ruminado posteriormente – processo conhecido como regurgitação. A partir desse momento, ocorre a segunda deglutição, na boca. Depois, o alimento é novamente ingerido e assim chega ao:

- a) Rúmen.
- b) Retículo.
- c) Omaso.
- d) Abomaso.
- e) Intestino.

27. No pastejo ótimo há o equilíbrio entre o ganho por animal e ganho por unidade de área. Dessa forma, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) No subpastejo, há sobra de forragem devido à utilização de uma taxa de lotação menor do que a suportada pela pastagem.
- b) No superpastejo, a vida útil da pastagem não é afetada.
- c) O superpastejo é caracterizado pela utilização de uma taxa de lotação maior do que a capacidade de suporte da pastagem.
- d) No superpastejo, os pastos ficam muito baixos (rapados) e a quantidade de forragem é muito pequena.
- e) No subpastejo, deixa-se de aproveitar o recurso forrageiro disponível.

28. Método de pastejo é a forma como os animais são movimentados nas áreas de pastagens. Os métodos mais comuns são o contínuo, o rotacionado e o diferido. Assinale a afirmativa atribuída às características de um método de pastejo contínuo:

- a) Os pastos são mais desuniformes, especialmente quando formados com forrageiras de porte alto que formam touceiras.
- b) Propicia condições para maior eficiência da colheita e da utilização da forragem pelos animais.
- c) Requer maior controle gerencial do sistema de produção.
- d) Essa prática de manejo é indicada para as categorias de menor exigência nutricional do rebanho, uma vez que a forragem reservada é de baixa qualidade.
- e) Exige maior investimento em cercas e bebedouros.

29. A divisão dos pastos é indispensável em sistemas de produção mais intensivos ou quando são usadas plantas de porte alto e entouceiradas. É uma prática que proporciona melhor controle do pastejo devido a alguns fatores, **EXCETO**:

- a) A maior facilidade no manejo geral do rebanho.
- b) Ao aumento da eficiência de colheita da forragem pelos animais em pastejo.
- c) À diminuição da uniformidade do pastejo.
- d) Ao melhor controle do estoque de forragem dos pastos.
- e) Ao respeito ao período de descanso da planta forrageira.

30. Assinale a afirmativa associada a manejo *Creep grazing*:

- a) Os mesmos animais permanecem na pastagem durante todo o período de utilização.
- b) No caso do rebanho de cria, em que os piquetes são dotados de porteiras especiais, que permitem apenas a passagem de bezerros (as) às pastagens de melhor valor nutritivo.
- c) Os pastejos são realizados em faixas, dimensionadas para suprir as necessidades diárias do rebanho, como referência considerar 100 m² /dia/ UA (unidade animal) a área de pastagem a ser utilizada.
- d) Nos primeiros dias de ocupação, o pastejo é realizado pelos animais despontadores (categorias de maior exigência nutricional), seguidos pelos animais rapadores (categorias de menor exigência nutricional).
- e) Os pastejos são realizados em faixas, dimensionadas para suprir as necessidades diárias do rebanho, como referência considerar 100 m² /dia/UA a área de pastagem a ser utilizada.

31. Segundo Carmo (2017), A fim de garantir sucesso na fase de cria, alguns cuidados são essenciais. Analise as afirmativas abaixo e assinale a afirmativa **INCORRETA** em relação ao manejo durante o período de maternidade e cria:

- a) Para pastos destinados às vacas para a fase de cria, recomenda-se utilizar forrageiras com crescimento prostrado.
- b) Deve-se colocar as vacas em um piquete maternidade por volta de 7 dias que antecedem o parto do bezerro.
- c) É fundamental que o bezerro fique junto com a mãe ao menos por 24 horas após o parto.
- d) Com o uso do *creep feeding*, é possível elevar de forma considerável os ganhos de peso pré-desmame e aumentar o peso ao desmame.
- e) O desmame é realizado entre os 6 e 8 meses de idade do bezerro pois, nesse período, já é considerado um ruminante, sendo capaz de ingerir forragens, como fonte de proteína, energia e nutrientes.

32. Em uma criação de bovinos de corte, o sistema de terminação de animais é o semiconfinado. Considere que os animais estejam pesando 30 arrobas, tenham um ganho de peso médio de 0,800kg/dia e objetiva-se abatê-los com 34 arrobas, a fim de que possam ser terminados com a recomendação de 60 dias no sistema semiconfinado. Sendo você o profissional contratado, o animal deverá estar com quantos quilos para entrar nesse sistema?

- a) 400 quilos.
- b) 450 quilos.
- c) 462 quilos.
- d) 482 quilos.
- e) 470 quilos.

33. Para o manejo de animais em fase de aleitamento, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- a) O concentrado inicial ideal para ser fornecido aos bezerros é composto por 18% de proteína bruta (PB) e 80% de nutrientes digestíveis totais (NDT) e de preferência peletizado, da primeira semana até os 30 dias.
- b) Caso o colostro seja fornecido em um balde, deve-se utilizar o colostro integral, permitindo que o bezerro ingira por volta de 2 a 3 kg/dia de colostro.
- c) O ideal é realizar a desmama com 15-20 dias ou quando o bezerro conseguir ingerir de 800 a 1.000 gramas/dia de concentrado, assim, conseguirá garantir um bom desempenho.
- d) Independentemente da dieta líquida utilizada, deve-se fornecer 2 litros por animal por dia, em duas refeições diárias, nas duas primeiras semanas de vida do bezerro.
- e) A ruminação é iniciada por volta de 20 a 40 dias após o nascimento e, com aproximadamente 1 mês de vida, o sistema digestório do ruminante está completamente pronto.

34. Dos fatores listados abaixo, qual está associado à capacidade de rebrota das plantas forrageiras?

- a) A quantidade de matéria seca presente no solo.
- b) A intensidade de luz solar recebida pelas folhas remanescentes após o pastejo.
- c) A temperatura ambiente durante o período de descanso das pastagens.
- d) A altura de corte ou pastejo que preserva a quantidade de carboidratos não estruturais nas raízes e caule.
- e) A disponibilidade de água durante o período de crescimento inicial das plântulas.

35. Em condições de alta temperatura e luminosidade, a fotossíntese nas plantas C4 tem uma taxa mais alta e mais eficiente do que em plantas C3. Marque a alternativa **CORRETA** sobre a característica anatômica que permite esse melhor desempenho nas plantas C4.

- a) Maior número de cloroplastos por célula.
- b) Ciclo de Calvin mais ativo durante o dia.
- c) Presença da bainha de Kranz que reduz a atividade oxigenase da rubisco e, em última análise, a fotorrespiração.
- d) Absorção de água mais eficiente nas raízes.
- e) Menor taxa de respiração durante a noite.

36. Sobre a fisiologia e morfologia das plantas forrageiras, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Com o aumento da interceptação da luz solar ocorrem, simultaneamente, incrementos no rendimento de forragem até ser atingido um platô, quando as folhas mais velhas entram em senescência e são sombreadas pelas mais novas, acarretando a redução da eficiência fotossintética.
- b) As leguminosas, por apresentarem folhas na posição horizontal, interceptam menos luz por unidade de área foliar do que as gramíneas com suas folhas semieretas.
- c) A taxa de aparecimento foliar mede a dinâmica do fluxo de tecidos das plantas, influenciando diretamente cada um dos componentes da estrutura do relvado.
- d) O número de células produzidas por dia (divisão celular) e a mudança no comprimento da célula (alongamento celular) modificam a taxa de expansão foliar.
- e) O tamanho da folha é determinado pela taxa de aparecimento foliar e pela taxa de expansão foliar uma vez que a duração do período de expansão de uma folha é uma fração constante do intervalo de aparecimento.

37. A fixação biológica de nitrogênio é um processo importante na manutenção da produtividade das plantas forrageiras, especialmente leguminosas. Analise as alternativas abaixo e marque aquela que indica **CORRETAMENTE** um fator essencial para a eficiência da fixação biológica de nitrogênio.

- a) Alta concentração de oxigênio nos nódulos radiculares.
- b) Presença de bactérias do gênero *Rhizobium* associadas às raízes.
- c) Baixa disponibilidade de fósforo no solo para inibir a concorrência com outros nutrientes.
- d) Alta concentração de nitrogênio no solo, minimizando a necessidade de fixação biológica.
- e) Alta acidez do solo, favorecendo o desenvolvimento de nódulos.

38. Marque a alternativa **CORRETA** quanto à estratégia fisiológica adotada pelas plantas forrageiras para otimizar o uso da água e manter sua produtividade em condições de estresse hídrico.

- a) Aumento da taxa de transpiração para dissipar calor.
- b) Redução do conteúdo de clorofila nas folhas para diminuir a taxa fotossintética.
- c) Expansão foliar para aumentar a taxa fotossintética e, conseqüentemente, a absorção de água.
- d) Maior crescimento radicular superficial para maximizar a captação de água da camada superior do solo.
- e) Fechamento dos estômatos para reduzir a perda de água, porém diminuindo, também, a taxa de assimilação de CO₂.

39. Sobre a qualidade nutricional das plantas forrageiras, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) A digestibilidade da planta melhora à medida que ela amadurece.
- b) O corte frequente e intensivo das plantas forrageiras aumenta sua qualidade nutricional.
- c) O teor de fibra em detergente ácido está associado à fração indigestível da planta.
- d) A relação entre carboidratos solúveis e insolúveis determina a palatabilidade da forragem.
- e) O teor de matéria seca da forragem está diretamente relacionado a sua digestibilidade.

40. A escolha correta das espécies forrageiras influencia diretamente a produtividade e sustentabilidade das pastagens. Qual das alternativas, a seguir, representa um critério adequado para a seleção de espécies forrageiras em áreas sujeitas a estresse hídrico?

- a) Preferir espécies com alto teor de lignina, pois isso aumenta a resistência à seca.
- b) Selecionar espécies com alta capacidade de crescimento em solos saturados de água.
- c) Optar por espécies com sistemas radiculares profundos, capazes de acessar água em camadas mais profundas do solo.
- d) Escolher espécies de rápido crescimento para maximizar a produção, independentemente da eficiência no uso de água.
- e) Usar espécies tropicais de ciclo curto para garantir alta produção durante o período seco.

41. Sobre a eficiência no uso de água e nutrientes pelo sistema radicular das plantas forrageiras, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Raízes superficiais promovem maior resistência à seca devido à rápida absorção de água.
- b) Sistemas radiculares profundos melhoram a captação de água em camadas mais profundas do solo, aumentando a tolerância à seca.
- c) Raízes longas e finas são menos eficientes na absorção de nutrientes devido a sua baixa capacidade de ramificação.
- d) Plantas forrageiras com raízes curtas são mais eficientes em solos argilosos devido a sua capacidade de armazenar água.
- e) A arquitetura radicular das forrageiras não influencia a sua eficiência no uso de nutrientes e água.

42. No manejo de pastagens, o principal objetivo é assegurar a produtividade animal a longo prazo, mantendo sua estabilidade e persistência. Nesse sentido, podemos afirmar, **EXCETO**:

- a) Dentre os fatores que mais afetam a utilização das pastagens destacam-se a carga animal e o sistema de pastejo.
- b) A intensidade de pastejo influencia na utilização da forragem produzida, estabelecendo uma forte interação com a disponibilidade de forragem como consequência do crescimento das folhas, da defolhação e do consumo pelos animais.
- c) Independentemente do método de pastejo, a pressão de pastejo é o principal fator que determina o sucesso ou insucesso no manejo da pastagem.
- d) O máximo ganho por animal ocorre quando a pressão de pastejo e/ou a disponibilidade de forragem são altas, o que propicia o pastejo seletivo por parte dos animais.
- e) No manejo de uma pastagem deve-se procurar manter a pressão de pastejo em níveis que propiciem os maiores ganhos por área, conciliando elevada produção de forragem com alto valor nutritivo.

43. A qualidade nutricional de uma forragem é um dos principais fatores a ser avaliado antes de sua utilização na dieta animal. Qual método é amplamente utilizado para determinar a digestibilidade da matéria seca de forragens em laboratório?

- a) Cromatografia gasosa.
- b) Técnica de espectroscopia de infravermelho próximo (NIRS).
- c) Determinação *in vitro* usando fluido ruminal.
- d) Análise de fibra em detergente neutro (FDN).
- e) Medição direta do teor de proteína bruta.

44. As espécies de *Brachiaria*, amplamente utilizadas como forrageiras em sistemas de produção animal nos trópicos, apresentam características que as tornam adequadas para diferentes condições de solo e clima. Considerando as particularidades dessas espécies, qual das alternativas abaixo descreve **CORRETAMENTE** uma característica associada ao manejo da *Brachiaria* em solos ácidos?

- a) A *Brachiaria* não tolera solos ácidos, exigindo sempre a correção com calcário para seu estabelecimento.
- b) A *Brachiaria* é adaptada a solos de alta fertilidade e responde bem à adubação fosfatada, mesmo em solos ácidos.
- c) As espécies de *Brachiaria* têm alta tolerância à acidez do solo, mas apresentam limitação de desenvolvimento em solos com baixo teor de alumínio.
- d) A *Brachiaria* é capaz de se desenvolver em solos ácidos com baixos níveis de fertilidade, mas pode apresentar menor produtividade.
- e) A tolerância da *Brachiaria* à acidez do solo elimina a necessidade de qualquer tipo de manejo corretivo para melhorar a fertilidade.

45. Sobre o manejo de gramíneas do gênero *Panicum*, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O *Panicum* tem baixa tolerância ao pastejo intenso e contínuo, sendo recomendado o manejo sob pastejo rotacionado para manter a produtividade.
- b) O *Panicum* é altamente resistente ao pastejo contínuo, sendo preferível para áreas com alta lotação animal sem necessidade de descanso.
- c) As gramíneas do gênero *Panicum* possuem alto teor de lignina, o que as torna menos digestíveis, independentemente do estágio de crescimento.
- d) O *Panicum* é uma gramínea de ciclo curto e deve ser replantado anualmente para garantir alta produtividade.
- e) O manejo do *Panicum* exige altas doses de fertilizantes nitrogenados para evitar a degradação precoce das pastagens.

46. As alternativas abaixo referem-se à lotação contínua e à lotação intermitente. Analise-as e marque a **INCORRETA**:

- a) Na lotação contínua, há uma capacidade para o estímulo do perfilhamento e sua alta densidade populacional favorece a interceptação da luz de forma eficiente.
- b) As pastagens sob lotação contínua apresentam maior densidade de perfilhos e alta atividade fotossintética.
- c) Na lotação contínua, quando o índice de área foliar é mantido constante, há folhas de diferentes idades no dossel.
- d) Na lotação intermitente, em qualquer valor de índice de área foliar, o pasto crescerá mais rapidamente durante a rebrota do que durante o período de ocupação.
- e) A lotação intermitente possui maior capacidade fotossintética durante a rebrota.

47. São causas e sinais da degradação de pastagens, **EXCETO**:

- a) Escolha errônea da planta forrageira.
- b) Baixa produção de forragem.
- c) Compactação do solo.
- d) Queda da produtividade animal.
- e) Diminuição de plantas invasoras na área.

48. A recuperação de pastagens degradadas pode envolver diversas práticas de manejo. Qual técnica é mais apropriada para a recuperação de uma pastagem que apresenta alta compactação do solo?

- a) Aplicação de fertilizantes foliares.
- b) Rotação de culturas com espécies de raízes profundas.
- c) Uso de adubação nitrogenada em alta dose.
- d) Redução da carga animal temporariamente.
- e) Irrigação intensiva durante a estação seca.

49. O consórcio de gramíneas e leguminosas é uma prática agrônômica amplamente recomendada para sistemas de pastagens devido aos seus múltiplos benefícios, como aumento da fertilidade do solo e melhoria na qualidade da forragem. No entanto, para que o consórcio seja bem-sucedido, é necessário considerar diversos fatores que influenciam a interação entre as espécies consorciadas. Qual das alternativas, a seguir, **NÃO** está corretamente associada a um desafio ou consideração importante para o sucesso do consórcio de gramíneas e leguminosas?

- a) A competição por luz entre gramíneas e leguminosas pode ser mitigada pelo manejo de altura de corte e pelo controle da densidade de plantio das gramíneas.
- b) A escolha da leguminosa deve levar em conta a compatibilidade com a gramínea em termos de crescimento e exigências nutricionais, para evitar a competição excessiva por recursos.
- c) A fixação biológica de nitrogênio pelas leguminosas é amplamente eficiente, independentemente das condições ambientais e da presença de rizóbios específicos no solo.
- d) A adoção de gramíneas de crescimento agressivo pode reduzir a eficiência do consórcio, ao suprimir o crescimento das leguminosas, necessitando de manejo rigoroso.
- e) O pH do solo deve ser ajustado para atender às necessidades das leguminosas que, em geral, são mais exigentes em relação à acidez do solo do que as gramíneas.

50. Considerando-se uma criação de bovinos de corte com as seguintes características: massa seca de forragem pré-pastejo de 1600 kg/hectare, taxa de acúmulo de forragem de 35 kg MS/ha/dia, período de ocupação de 14 dias, oferta de forragem de 15 kg/MS/100 kg de peso vivo (15%) e área de pasto considerada de 1 ha, a taxa de lotação em UA/ha é de:

- a) 1,73
- b) 1,74
- c) 1,65
- d) 1,70
- e) 1,68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

Folha de Resposta (Rascunho)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	